





## MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA EM CÃO COM OTITE CRÔNICA RECIDIVANTE (RELATO DE CASO)

BIALOSO, Olinto Douglas de Oliveira<sup>1</sup>; PERUSSO, Natani<sup>1</sup>; FERREIRA, Priscila Teixeira<sup>2</sup>; GRECELLÉ, Cristina Bergman Zaffari<sup>3</sup>; WITZ, Maria Inês<sup>3</sup>.

Palavras-chave: Klebsiella spp., otite crônica, cefoxitina, multirresistência.

A otite é uma enfermidade frequente na rotina clínica de pequenos animais e pode ser causada por diversos fatores associados. A presença de agentes microbiológicos resistentes tem limitado o tratamento e o controle das doenças, especialmente, quando se consideram as otológicas. O uso inadequado de antimicrobianos é a principal razão da seleção de agentes multirresistentes. Foi atendido no Hospital Veterinário da ULBRA um canino, macho, 9 anos de idade, da raca Pug, com histórico de otite externa recorrente no conduto auditivo esquerdo, que evoluiu para ouvido interno, sendo visualizado em tomografia computadorizada o comprometimento de nervo vestíbulococlear e meninge. Devido à estenose do conduto e ao risco de meningite, optou-se pela ablação total de conduto auditivo esquerdo. Ao longo do tratamento, devido ao crescimento de bactérias multirresistentes, foram realizadas diferentes associações de antimicrobianos, com baixa efetividade. Após a realização de quatro exames de cultura e antibiograma coletados em diferentes momentos do tratamento, foi evidenciado a presença de Klebsiella spp. O isolado se mostrou resistente a 16 princípios-ativos e duas associações de antimicrobianos, sensível somente a imipenem e cefoxitina, sendo o último, o princípio escolhido para o tratamento hospitalar. Este caso demonstra a importância do acompanhamento clínico cirúrgico contínuo, bem como da análise laboratorial no diagnóstico e tratamento de infecções otológicas crônicas.

FOSSUM, T.W. *In*.: \_\_\_\_. Cirurgia de pequenos animais. 4ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. OLIVEIRA, Claudio Bruno Silva de et al. Frequência e perfil de resistência de *Klebsiella* spp. em um hospital universitário de Natal/RN durante 10 anos. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, v. 47, 2011.

MENEZES, M. P. de; RUARO, M. A.; MORAES, P. C. Profilaxia antimicrobiana perioperatória: aplicação na rotina da clínica cirúrgica veterinária. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 19, n. 1, 2021.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Residência Médica Veterinária em Cirurgia de pequenos animais pela Universidade Luterana do Brasil. oddeob@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Residência Médica Veterinária em Doenças Infecciosas e Parasitárias pela Universidade Luterana do Brasil.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Professora adjunta do curso de Medicina Veterinária da Universidade Luterana do Brasil.